



# Manual de boas práticas em competências verdes

O Manual de boas práticas em competências verdes fornece uma compilação de boas práticas e casos de estudo sobre a integração de estratégias verdes nas instituições de Ensino e Formação Profissional (EFP) e noutras instituições de ensino. Visa ser uma referência para consulta do pessoal e dos profissionais do EFP ao considerarem a implementação de estratégias de promoção das competências verdes nas suas instituições.

## Para que serve?

O Manual de boas práticas em competências verdes fornece uma compilação de boas práticas e casos de estudo sobre a integração de estratégias verdes nas instituições de Ensino e Formação Profissional (EFP) e noutras instituições de ensino. As boas práticas propostas no manual visam auxiliar o pessoal e os profissionais do EFP a implementar estratégias de promoção das competências verdes. Além da promoção das competências verdes, o manual tem também como objetivo fornecer exemplos inspiradores, através de casos de estudo, para apoiar os centros de EFP na criação da sua própria abordagem de integração das competências verdes na oferta de EFP, com base nas suas necessidades específicas.





# Manual



## O projeto RetroVET



A indispensável transição para uma economia verde e mais eficiente em termos de recursos exige mudanças sistêmicas que irão originar novos produtos e novos serviços, provocando ainda importantes alterações nos processos de produção e nos modelos de negócio (UNESCO, 2017). Esta economia mais verde irá, inevitavelmente, alterar as tarefas e competências necessárias relacionadas com muitas das profissões atuais. Calcula-se que mais de um milhão de carreiras profissionais inexistentes serão criadas até 2030 e que a transição exigirá que mais de 120 milhões de europeus melhorem e reconvertam as suas competências (Comissão Europeia, 2020). O projeto RetroVET visa:

1. contribuir para o desenvolvimento e para a promoção de uma cultura verde entre as instituições de EFP;
2. reduzir o défice de competências verdes entre os estabelecimentos de EFP que adotam com sucesso as práticas e competências verdes e aqueles que ainda não adotaram práticas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC);
3. desenvolver uma ferramenta/quadro de colaboração entre pares para o EFP no domínio das competências verdes e para a melhoria do seu desempenho.